

## **A paisagem como plataforma estética: das proposições artísticas de Walter De Maria e Roman Signer**

Guy Amado

Esta comunicação busca identificar pontos de contato entre o corpo da obra dos artistas visuais Walter De Maria [EUA, 1935] e Roman Signer [SUI, 1938], a partir da análise de aspectos e procedimentos de sua produção tendo o campo aberto da natureza e, num recorte mais demarcado, uma ideia de *paisagem* como vetor de pulsão para a experiência estética. A paisagem, portanto, é aqui entendida não como um tema ou assunto da prática artística, mas como o próprio suporte para a mesma; é o plano de atuação direta e efetiva sobre o qual interferir. No caso dos artistas aqui comentados, tais práticas obedecem a diferentes abordagens deste meio: uma que parte do embate silencioso com a escala monumental da natureza para ali instaurar um campo de tensões (De Maria), e outra em que há uma estratégia de ativação de elementos em que o gesto ou ação estético é marcado pela fisicalidade do mesmo e por um tónus de forte componente experimental (como é o caso de Signer).

Ainda que não-alinhados estilisticamente – Walter De Maria filia-se à corrente da *Land Art*, sendo um dos seus expoentes, enquanto a diversificada obra de Signer resiste à possibilidade de uma classificação estanque –, os artistas apresentam em sua produção aspectos que convergem para um interesse em realizar propostas artísticas sobre o plano da natureza. Tal aproximação, contudo, é paradoxalmente marcada por um vetor que instala uma polaridade recorrente e que se apresenta como fator determinante na diferenciação de ambos: enquanto para um a paisagem é um campo de forças sobre o qual atuar e com o qual concorrer, para outro será sobretudo território para a livre-experimentação, onde ações quase pueris são investidas de inesperada potência plástica.

Pretende-se então estabelecer tais relações a partir da análise de trabalhos como *The lightning field* [1977] e *Mile-long drawing* [1968], de De Maria, e *Kamor* [1986] e *Volcano* [Vulkan], de Roman Signer, apoiado também no pensamento de autores como Anne Cauquelin, Javier Maderuelo, Miwon Kwon e Glória Ferreira.